



Litúrgico

Ano A / Tempo da Quaresma / Roxo

Nº 2217 - 02/04/2017



5º DOMINGO DA QUARESMA

“Teu irmão vai ressuscitar!”



RITOS INICIAIS



A. *Caros irmãos e irmãs, estamos chegando ao final deste tempo de preparação para a Páscoa do Senhor. Neste domingo colocamos diante da ressurreição como dom do Cristo a nós. Ele é a vida que nos renova e nos arranca de nossos túmulos. Que neste encontro, tal como Marta, professemos nossa fé em Jesus e caminhemos ao seu encontro. Iniciemos cantando:*

1. CANTO DE ABERTURA

Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação: / ao Pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!

- Os caminhos do Senhor / são verdade, são amor; / dirigi os passos meus, / em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho / quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo, / ele busca e vem salvar.
- Viverei com meu Senhor; / ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando / minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus / meu sofrer e meu morrer. / Libertai o vosso servo / e fazei-o reviver!
- A Palavra do Senhor / é a luz do meu caminho. / Ela é vida, é alegria; / vou guardá-la com carinho. / Sua Lei, seu Mandamento / é viver a caridade. / Caminhemos todos juntos, / construindo a unidade!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, nós também somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*).

S. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Senhor nosso Deus, dai-nos, por vossa graça, caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Na liturgia da Palavra de hoje acolheremos o convite de vida nova que o Senhor nos faz. Ele nos vivificará por meio do Espírito que ressuscitou Jesus! Ouçamos com atenção.*

5. PRIMEIRA LEITURA (Ez 37,12-14)

Leitura da Profecia de Ezequiel.

Assim fala o Senhor Deus: “Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; e, quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. Porei em vós o meu espírito, para que vivais, e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço – oráculo do Senhor”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL / 129 (130)

No Senhor, toda graça e redenção!

- Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, / escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos / ao clamor da minha prece!
- Se levardes em conta nossas faltas, / quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, / eu vos temo e em vós espero.

- No Senhor ponho a minha esperança, / espero em sua palavra. / A minh' alma espera no Senhor / mais que o vigia pela aurora.
- Espere Israel pelo Senhor, / mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça / e copiosa redenção. / Ele vem libertar Israel / de toda a sua culpa.

7. SEGUNDA LEITURA (Rom 8, 8-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça. E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

*Louvor a vós, ó Cristo, Rei,
Rei da eterna glória, Rei da eterna glória!*

1. A Ressurreição e a Vida eu sou; / quem em mim acredita, a Vida encontrou!

9. EVANGELHO (Jo 11,1-45)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, havia um doente, Lázaro, que era de Betânia, o povoado de Maria e de Marta, sua irmã. Maria era aquela que ungira o Senhor com perfume e enxugara os pés dele com seus cabelos. O irmão dela, Lázaro, é que estava doente. As irmãs mandaram então dizer a Jesus: "Senhor, aquele que amas está doente". Ouvindo isto, Jesus disse: "Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela". Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. Quando ouviu que estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. Então, disse aos discípulos: "Vamos de novo à Judeia". Os discípulos disseram-lhe: "Mestre, ainda há pouco os judeus queriam apedrejar-te e agora vais outra vez para lá?" Jesus respondeu: "O dia não tem doze horas? Se alguém caminha de noite, tropeça, porque lhe falta a luz". Depois acrescentou: "O nosso amigo Lázaro dorme. Mas eu vou acordá-lo". Os discípulos disseram: "Senhor, se ele dorme, vai ficar bom". Jesus falava da morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que falasse do sono mesmo. Então Jesus disse abertamente: "Lázaro está morto. Mas por causa de vós, alegro-me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos para junto dele". Então Tomé, cujo nome significa Gêmeo, disse aos companheiros: "Vamos nós também para morrermos com ele". Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. Então Marta disse a Jesus: "Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas, mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá." Respondeu-lhe Jesus: "Teu irmão

ressuscitará". Disse Marta: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia". Então Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?" Respondeu ela: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo". Depois de ter dito isto, ela foi chamar a sua irmã, Maria, dizendo baixinho: "O Mestre está aí e te chama". Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus. Jesus estava ainda fora do povoado, no mesmo lugar onde Marta se tinha encontrado com ele. Os judeus que estavam em casa consolando-a, quando a viram levantar-se depressa e sair, foram atrás dela, pensando que fosse ao túmulo para ali chorar. Indo para o lugar onde estava Jesus, quando o viu, caiu de joelhos diante dele e disse-lhe: "Senhor, se tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido". Quando Jesus a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente, ficou profundamente comovido e perguntou: "Onde o colocastes?" Responderam: "Vem ver, Senhor". E Jesus chorou. Então os judeus disseram: "Vede como ele o amava!" Alguns deles, porém, diziam: "Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?" Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. Disse Jesus: "Tirai a pedra!" Marta, a irmã do morto, interveio: "Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias". Jesus lhe respondeu: "Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?" Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: "Pai, eu te dou graças porque me ouviste. Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste". Tendo dito isso, exclamou com voz forte: "Lázaro, vem para fora!" O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: "Desatai-o e deixai-o caminhar!" Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera creram nele.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. PRECES DA COMUNIDADE

S. Apresentemos nossas preces, confiantes no Senhor da vida:

L. Senhor, inspirei a vossa Igreja a viver a vida nova que recebeu no sacrifício da Cruz, sendo comunidade que promove a ressurreição, nós vos pedimos:

T. Criei em nós, Senhor, um espírito novo!

L. Senhor, dai-nos a consciência de zelar pela criação, nossa Casa Comum, promovendo o cuidado dos dons que nos confiastes, nós vos pedimos:

T. Criei em nós, Senhor, um espírito novo!

L. Senhor, fortalecei com o dom da fé todos os que nesta Páscoa receberão o santo Batismo, para que deem testemunho de vossa graça, nós vos pedimos:

T. Criei em nós, Senhor, um espírito novo!

(Preces da comunidade)

S. Concluindo nossas orações, rezemos juntos a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus, nosso Pai e Senhor, nós vos louvamos e bendizemos por vossa infinita bondade. Criastes o universo com sabedoria e o entregastes em nossas frágeis mãos para que dele cuidemos com carinho e amor. Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum. Cresça, em nosso imenso Brasil, o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas, da beleza e riqueza da criação, alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Apresentemos no altar nossos dons, simbolizados no pão e no vinho, que se transformarão no alimento da vida nova, vida que brota para todos os que em Cristo são chamados para fora dos túmulos.*

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS *(Hino da CF 2017)*

1. Louvado sejas, ó Senhor, pela mãe terra, / que nos acolhe, nos alegra e dá o pão / Queremos ser os teus parceiros na tarefa / de “cultivar o bem guardar a criação.”

Da Amazônia até os Pampas, / do Cerrado aos Manguezais, / chegue a ti o nosso canto / pela vida e pela paz (2x)

2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste, / feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! / E pra cuidar da tua obra nos chamaste / a preservar e cultivar tão grande dom.

3. Por toda a costa do país espalhas vida; / são muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal: / negros e índios, camponeses: gente linda, / lutando juntos por um mundo mais igual.

4. Senhor, agora nos conduzes ao deserto / e então nos falas, com carinho, ao coração, / pra nos mostrar que somos povos tão diversos, / mas um só Deus nos faz pulsar o coração.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Deus todo-poderoso, concede aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do 5º Domingo da Páscoa: Lázaro)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Verdadeiro homem, Jesus chorou o amigo Lázaro. Deus vivo e eterno, ele o ressuscitou, tirando-o do túmulo. Compadecendo-se da humanidade, que jaz na morte do pecado, por seus sagrados mistérios ele nos eleva ao Reino da vida nova. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos Apóstolos e Mártires e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. Todo aquele que vive e crê em mim não morrerá para sempre, diz o Senhor.

16. CANTO DE COMUNHÃO

Como o raiar, raiar do dia, / a tua luz surgirá / e minha glória te seguirá! / E minha glória te seguirá!

1. Penitência que me agrada / é livrar o oprimido / das algemas da injustiça, / abrigar o desvalido, / repartir comida e roupa / co'o faminto e maltrapilho!

2. Teus clamores ouvirei, / tuas chagas sararão, / se expulsares de tua terra / toda vil escravidão, / se com pobres e famintos / dividires o teu pão!

3. Tua noite será clara / como um dia de verão, / te guiarei pelo deserto, / te darei da força o pão, / teu jardim florescerá, / vivas fontes jorrarão!
4. Sobre antigos alicerces / reconstróis nova cidade, / se prezares o meu nome, / se meu dia respeitares; / se por mim deixas teus planos, / acharás felicidade!

CANTO OPCIONAL

/:Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.:/

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.
2. Quem comer o pão da vida viverá eternamente. / Tenho pena deste povo que não tem o comer. / Onde está um irmão com fome, eu estou com fome nele.
3. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.
4. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.
5. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. / Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda esperança. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.
6. Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa. / Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.
7. Da ovelha desgarrada eu me fiz o bom pastor. / Reconduze, acolhe e guia, a quem de mim se extraviou. / Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes, também, nele.

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. Ao chegar ao final deste momento celebrativo, nossos corações foram renovados com a promessa do Senhor: se nele crermos, com Ele ressuscitaremos! Partamos em missão, anunciando a Boa Nova da vida em plenitude!

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA *(Tempo da Quaresma)*

19. CANTO *(Hino da CF 2017)*

1. Senhor, agora nos conduzes ao deserto / e então nos falas, com carinho, ao coração, / pra nos mostrar que somos povos tão diversos, / mas um só Deus nos faz pulsar o coração.
- Da Amazônia até os Pampas, / do Cerrado aos Manguezais, / chegue a ti o nosso canto / pela vida e pela paz (2x)*

2. Se contemplamos essa “mãe” com reverência, / não com olhares de ganância ou ambição, / o consumismo, o desperdício, a indiferença / se tornam luta, compromisso e proteção.
3. Que entre nós cresça uma nova ecologia, / onde a pessoa, a natureza, a vida, enfim, / possam cantar na mais perfeita sinfonia / ao Criador que faz da terra o seu jardim.

Domingo de Ramos
- DA JUVENTUDE -

9 DE ABRIL
ÀS 14H30

PAÇO MUNICIPAL
DE SANTO ANDRÉ
AVENIDA PORTUGAL, 233

Venha participar da Peregrinação Diocesana

Dia 29 de abril, concentração às 9h30 na **Capela Nossa Senhora do Pilar** em Ribeirão Pires.

Organize romaria de sua paróquia para este momento diocesano, por ocasião das festividades do **Ano Mariano Nacional**. Informações no site da Diocese.

AVISOS

- Domingo próximo: **Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor**. Com esta celebração entramos no *mistério do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado* e iniciamos a Semana Santa.

E ATENÇÃO!

- Como gesto concreto da vivência quaresmal e da Campanha da Fraternidade, **no próximo domingo vamos entregar os envelopes da coleta da fraternidade**. Não se esqueça, é o fruto da nossa penitência e consciência quaresmais!

Acesse o Site e o Facebook da sua Diocese de Santo André

www.diocesesa.org.br [/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62; Sl 22(23); Jo 8,1-11.
3ª feira: Nm 21,4-9; Sl 101(102); Jo 8,21-30.
4ª feira: Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95; Cânt.: Dn 3,52-56; Jo 8,31-42.
5ª feira: Gn 17,3-9; Sl 104(105); Jo 8,51-59.
6ª feira: Jr 20,10-13; Sl 17(18); Jo 10,31-42.
Sábado: Ez 37,21-28; Cânt.: Jr 31,10-13; Jo 11,45-56.
Domingo: **Bênção dos ramos**: Mt 21,1-11; **Missa**: Is 50,4-7; Sl 21(22); Fl 2,6-11; Mt 26,14-27,66.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVIII
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery
Ilustrações: Antônio de Pádua Luz
Diagramação: Fabio Crepaldi
Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019
Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382
Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares
www.diocesesa.org.br